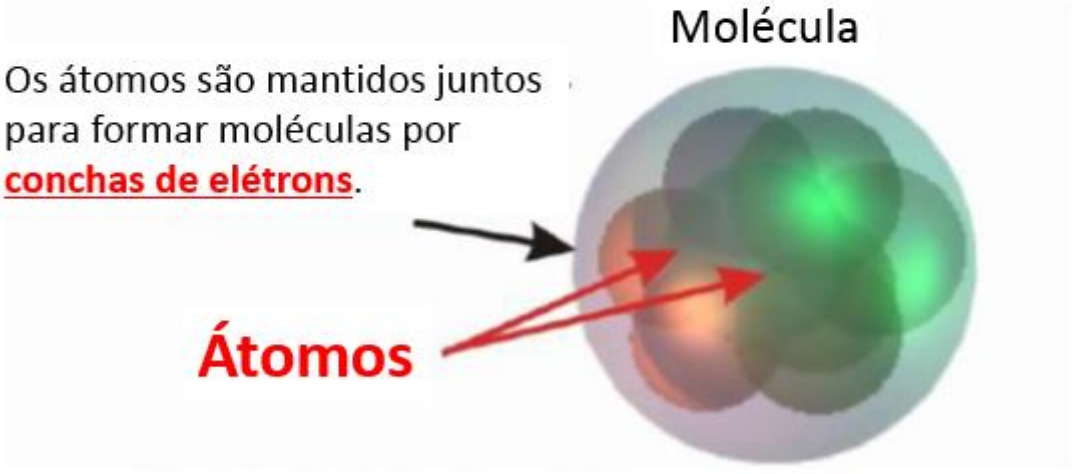
Entendendo o MMS

Jim Humble

1. MMS mata por oxidação
2. Entendendo a oxidação

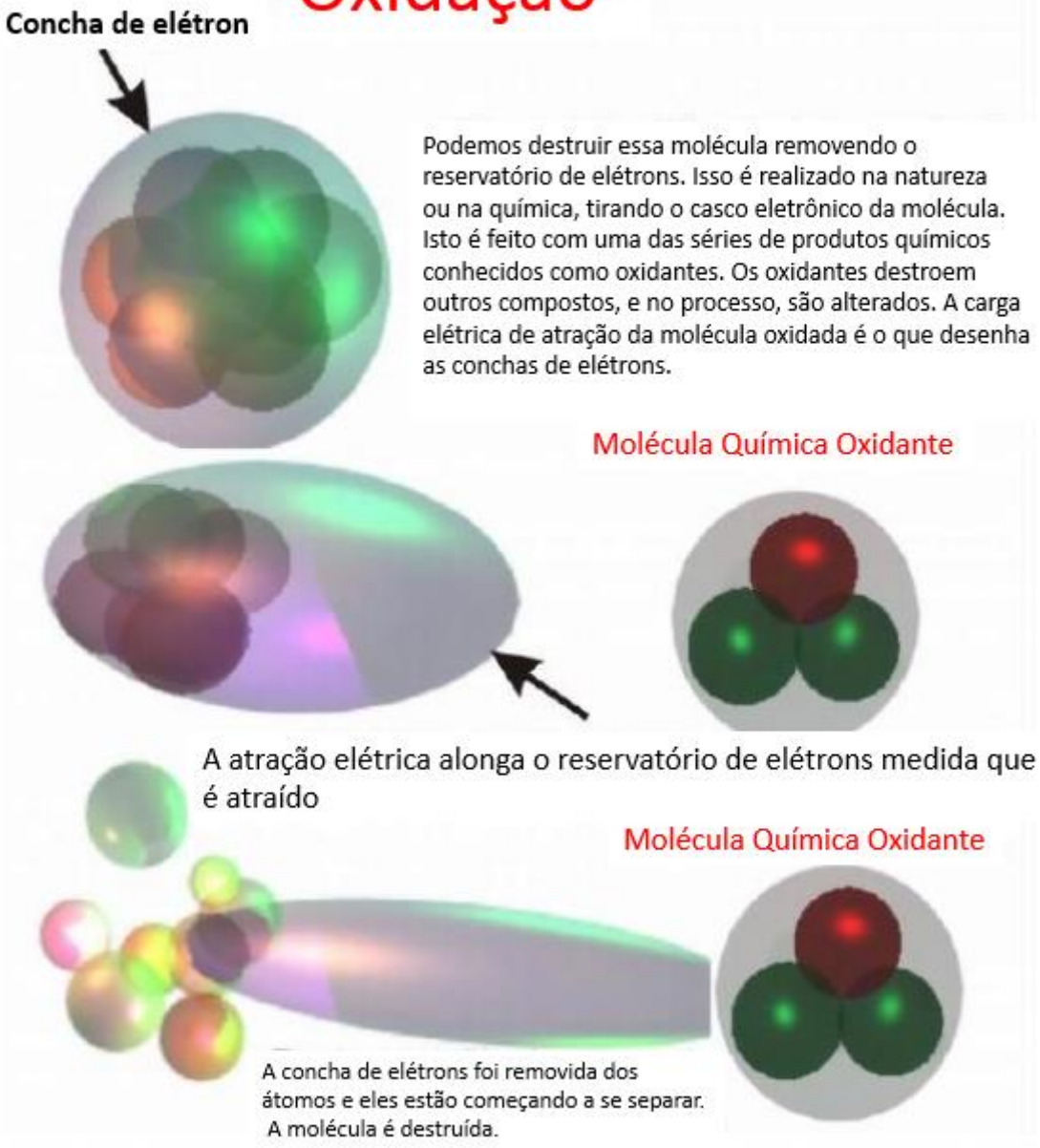
(1) Toda matéria é construída por átomos.
(2) Os átomos combinam várias formas de criar moléculas.
(3) Tudo o que você vê é construído de moléculas, incluindo vários patógenos causadores de doenças.
(4) Para destruir um patógeno, devemos destruir algumas de suas moléculas.



Todas as bolas dentro desta molécula são mostradas para representar os átomos.

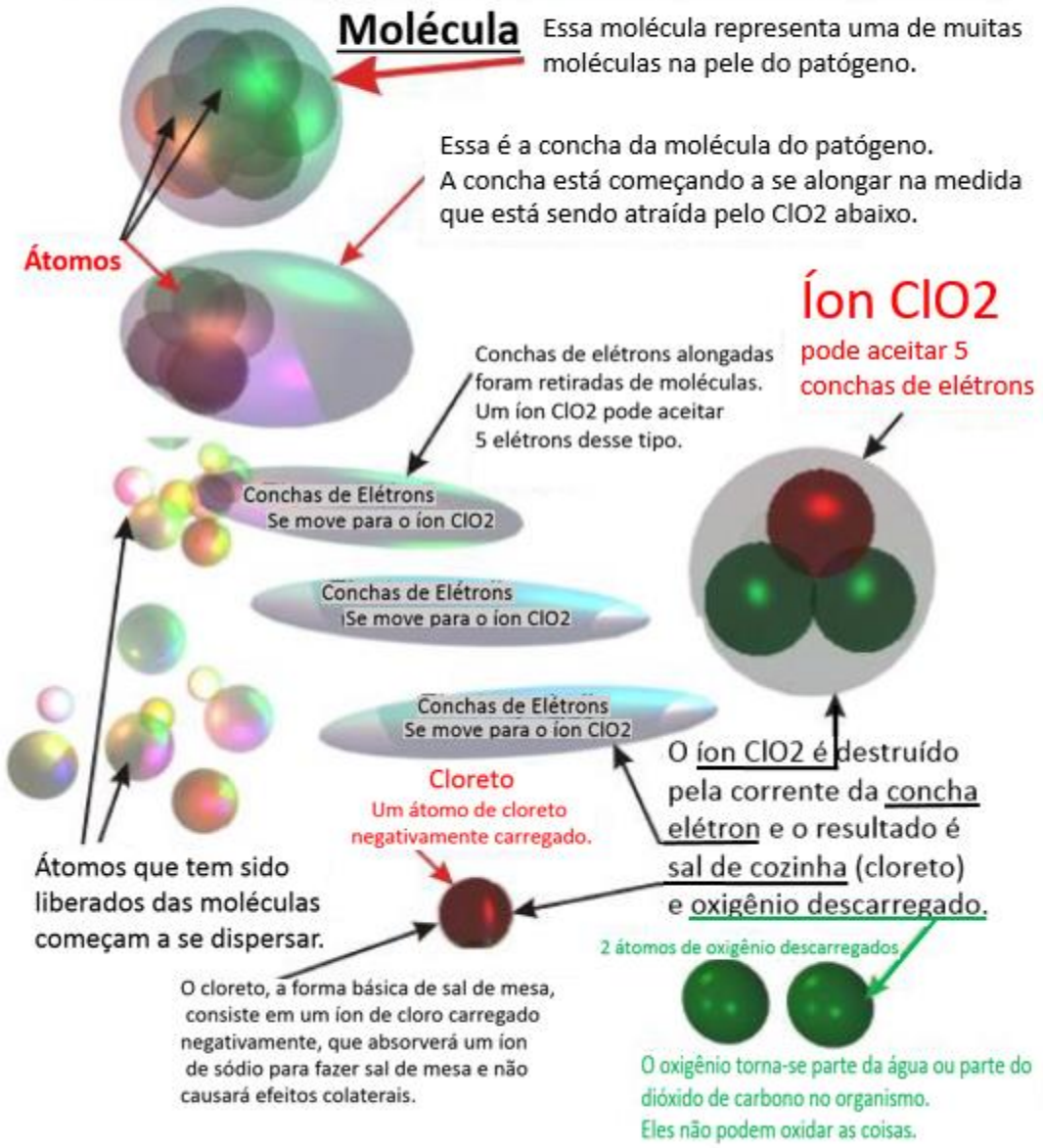
Entendendo o MMS

Oxidação


Concha de elétron
Podemos destruir essa molécula removendo o reservatório de elétrons. Isso é realizado na natureza ou na química, tirando o casco eletrônico da molécula. Isto é feito com uma das séries de produtos químicos conhecidos como oxidantes. Os oxidantes destroem outros compostos, e no processo, são alterados. A carga elétrica de atração da molécula oxidada é o que desenha as conchas de elétrons.
Molécula Química Oxidante
A atração elétrica alonga o reservatório de elétrons medida que é atraído
Molécula Química Oxidante
A concha de elétrons foi removida dos átomos e eles estão começando a se separar. A molécula é destruída.

Entendendo o MMS

Oxidação por Dióxido de Cloro (ClO2)


Molécula
Essa molécula representa uma de muitas moléculas na pele do patógeno.
Essa é a concha da molécula do patógeno.
A concha está começando a se alongar na medida que está sendo atraída pelo ClO2 abaixo.
Átomos
Íon ClO2
pode aceitar 5 conchas de elétrons
Conchas de elétrons alongadas foram retiradas de moléculas. Um íon ClO2 pode aceitar 5 elétrons desse tipo.
Conchas de Elétrons Se move para o íon ClO2
Conchas de Elétrons Se move para o íon ClO2
Conchas de Elétrons Se move para o íon ClO2
O íon ClO2 é destruído pela corrente da concha elétron e o resultado é sal de cozinha (cloreto) e oxigênio descarregado.
Cloreto
Um átomo de cloreto negativamente carregado.
Átomos que tem sido liberados das moléculas começam a se dispersar.
O cloreto, a forma básica de sal de mesa, consiste em um íon de cloro carregado negativamente, que absorverá um íon de sódio para fazer sal de mesa e não causará efeitos colaterais.
2 átomos de oxigênio descarregados
O oxigênio torna-se parte da água ou parte do dióxido de carbono no organismo.
Eles não podem oxidar as coisas.

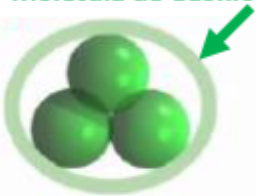
Entendendo o MMS

Espere: Essa não é a história toda! Porque o MMS somente destrói patógenos e não as células do corpo?

É por conta da carga elétrica. Conhecido cientificamente de ORP – Oxidation Reduction Potential (Potencial de Redução por Oxidação). Mas não vamos ficar Muito nos termos técnicos. Vamos apenas nos preocupar com o Potencial da Oxidação. Ou de forma mais simples, **Força da Oxidação**.

Diferentes químicas oxidantes têm diferentes forças oxidantes. Por exemplo, **ozônio** tem uma **força oxidante de 2,07 volts**. Agora isso pode não soar como muito, mas o **ozônio** é o oxidante mais forte conhecido. **Ozônio** pode oxidar qualquer coisa no mundo que possa ser oxidável. Até mesmo o seu corpo. Você pode ver porque o **ozônio** pode não apenas matar agentes patogênicos, mas também pode causar danos ao seu corpo. A representação do ozônio ao lado mostra 3 átomos de oxigênio juntos usando energia alta. **Ozônio** tem vida curta, mas quando ativo é um oxidante poderoso. No corpo ele dura pouco tempo pois oxida tudo que está no local. É por isso que ele não penetra fundo nos tecidos. Ele se esgota destruindo tecidos e patógenos que estão No local. Existem no entanto usos valiosos no corpo.

Molécula de Ozônio



Existe 3 átomos de oxigênio na concha.
Força de Oxidação
é 2,07 volts

Todos sabem que oxigênio está no ar que respiramos. Todo **oxigênio** é encontrado como as moléculas de **oxigênio** ao lado. Nós não respiramos átomos de **oxigênio** individuais. **Oxigênio** oxida centenas de venenos que o nosso corpo produz cada dia (lembre-se que oxidação destrói compostos). Se uma pessoa não tem **oxigênio** suficiente, os venenos destroem o cérebro primeiro. **Oxigênio** tem **força de oxidação De 1,30 volts** que é o ideal. Esta força não pode destruir os tecidos do corpo, exceto em condições excepcionais. Mas essa força de oxidação pode destruir todos os venenos gerados por um corpo enfermo. Nós inspiramos **oxigênio** e expiramos **dióxido de carbono**. Mas o **dióxido de carbono** tem o **oxigênio usado** anexado como **dióxido**. Então você geralmente expira a mesma quantidade de **oxigênio** que inspira. A razão pela qual não é a mesma quantidade é porque o **oxigênio** se combina com algumas coisas no corpo para acabar com os venenos.

Molécula de Oxigênio

Existe 2 átomos de oxigênio na concha.
Força de Oxidação
é aproximadamente 1,30 volts

Dióxido de Cloro (**ClO2**), **força de oxidação de 0,95 volts**. Agora nos estamos começando a entender porque o **ClO2** consegue matar patógenos e não prejudicar o corpo. Os tecidos podem suportar um potencial de oxidação superior a 1,30 volts de oxigênio. Então não há razão alguma de que não suporte 0,95 de potencial de **ClO2**. Se **oxigênio** não prejudica o corpo então **ClO2** positivamente não causará dano. Sua força de oxidação está muito abaixo do **oxigênio**. Os agentes patogênicos são microrganismos anaeróbios (eles não usam **oxigênio**), e basicamente eles são os únicos organismos não oxigenados do corpo. Uma vez que não usam **oxigênio**, não desenvolveram resistência à oxidação. **ClO2** mata o vírus de uma forma diferente. Ele evita as formações das proteínas especiais do vírus (que não são usadas em outro lugar), resultando na destruição do vírus.

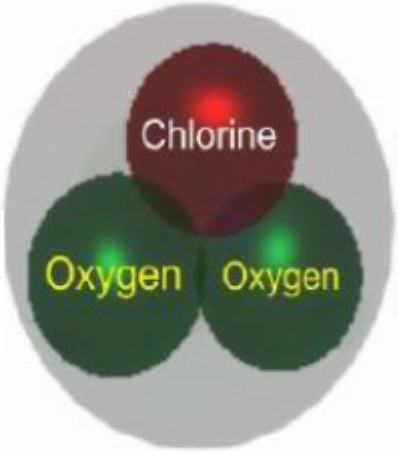
Molécula de Dióxido de Cloro (ClO2)

Existe 2 átomos de oxigênio e 1 átomo de cloro dentro da concha.
Força de Oxidação
é 0,95 volts

Entendendo o MMS

Então vamos dar uma olhada na molécula de dióxido de cloro e ver o que a faz tão valiosa para acabar com as doenças do corpo humano. Essas são as especificações importantes.

Dióxido de Cloro



1. Dióxido de Cloro tem um potencial de oxidação de 0,95 volts. Muito menor que outros oxidantes usados no corpo e, portanto, não pode atacar células do corpo. É seletivo para agentes patogênicos.

2. Dióxido de Cloro tem sido usado para esterilização dos hospitais, matadouros, e milhares de outras aplicações por mais de 100 anos e nenhum patógeno desenvolveu uma resistência.

3. Dióxido de Cloro é o assassino mais eficaz de patógenos conhecido pelo homem.

Potencial de Oxidação 0,95 Volts

4. Enquanto o dióxido de cloro é um dos oxidantes mais fracos, ele tem a maior capacidade de todos os oxidantes pelas coisas que pode oxidar. Uma molécula pode aceitar 5 elétrons, que é 2,5 vezes mais do que o ozônio.

5. Dióxido de Cloro permanece no corpo humano por apenas algumas horas e depois deteriora-se em sal de mesa e moléculas neutras de oxigênio. Não há nada no corpo para se acumular ou causar efeitos colaterais.

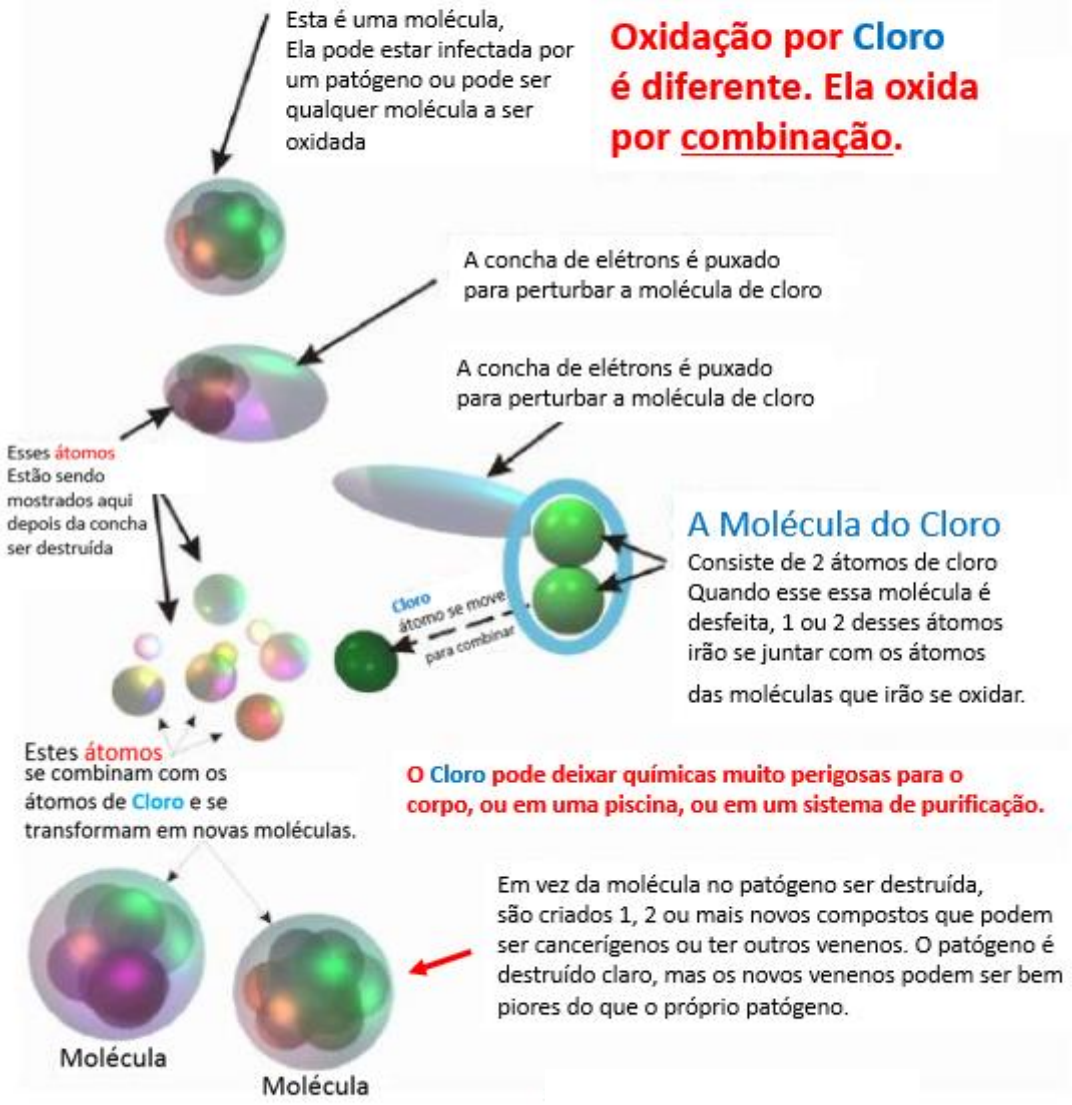
6. O dióxido de cloro é de ação extremamente rápida e, embora algumas doenças demorem mais do que outras, a malária, a pior doença da humanidade é totalmente manuseada em 4 horas.

© Igreja Gênesis II – 2017

Entendendo o MMS

Cloro

Então porque não usar cloro em vez do dióxido de cloro?
Porque isso é o que acontece usando o cloro:


Esta é uma molécula,
Ela pode estar infectada por um patógeno ou pode ser qualquer molécula a ser oxidada
Oxidação por Cloro é diferente. Ela oxida por combinação.
A concha de elétrons é puxado para perturbar a molécula de cloro
A concha de elétrons é puxado para perturbar a molécula de cloro
Esses átomos Estão sendo mostrados aqui depois da concha ser destruída
A Molécula do Cloro
Consiste de 2 átomos de cloro Quando esse essa molécula é desfeita, 1 ou 2 desses átomos irão se juntar com os átomos das moléculas que irão se oxidar.
Cloro átomo se move para combinar
Estes átomos se combinam com os átomos de Cloro e se transformam em novas moléculas.
O Cloro pode deixar químicas muito perigosas para o corpo, ou em uma piscina, ou em um sistema de purificação.
Em vez da molécula no patógeno ser destruída, são criados 1, 2 ou mais novos compostos que podem ser cancerígenos ou ter outros venenos. O patógeno é destruído claro, mas os novos venenos podem ser bem piores do que o próprio patógeno.
Molécula
Molécula

Traduzido por: Sanderson Saraiva de Souza Oliveira
bisposanderson@genesis2church.is
(92) 99200-4535